

À Margem do Futebol no Brasil

Arthur Mariano Soares

Matheus Ferreira Maia



Visão aérea de um dos campos de futebol de várzea no Campo de Marte, em São Paulo. Disponível em: <https://www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas-noticias/2022/02/11/prefeitura-avanca-para-substituir-reduto-da-varzea-em-sp-por-museu-privado.htm>. Acesso em: 04 abr. 2024.

O futebol, além de ser um esporte praticado por milhões de brasileiros, também é um negócio extremamente rentável para diversas empresas e organizações ligadas aos torneios de grande alcance nacional. Em 2022, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), entidade máxima do desporto no Brasil e principal organizadora dos campeonatos (como o Campeonato Brasileiro Série A), obteve um faturamento recorde de R\$ 1,2 bilhão²². Os clubes de futebol são uma importante força-motriz do esporte e contaram com um alto faturamento nos últimos

anos. O Flamengo, por exemplo, time de maior torcida, faturou R\$ 1,37 bilhão em 2023²³.

Os jogos também atraem uma grande audiência, posto a alta popularidade entre o povo brasileiro. Essa situação pode ser percebida em uma recente negociação no qual o Grupo Globo, dona do canal de maior audiência do país, se envolveu para obter os direitos de transmissão dos jogos do Campeonato Brasileiro Série A de 2023. A organização chegou a desembolsar a expressiva quantia de R\$ 2,1 bilhões para ter os direitos de transmissão dos 20 times da série A do futebol brasileiro²⁴, o que evidencia e confirma o futebol enquanto mercadoria.

Para além dos direitos de transmissão, grandes empresas, buscando alavancar as vendas de seus produtos e se valorizar no mercado, patrocinam diversos clubes de futebol com cifras milionárias. O Flamengo, por exemplo, detém

²² FERNÁNDEZ, Martín. **CBF anuncia faturamento de R\$ 1,2 bilhão e lucro recorde em 2022**. GE, 2023. Disponível em: <https://ge.globo.com/futebol/noticia/2023/04/25/cbf-anuncia-faturamento-de-r-1-bilhao-e-lucro-recorde-em-2022.ghtml>. Acesso em: 03 abr. 2024.

²³ REDAÇÃO. **Flamengo alcança marca de R\$ 1 bilhão de receita em 2023 antes do último trimestre**. GE, 2023. Disponível em: <https://ge.globo.com/futebol/times/flamengo/noticia/2023/11/01/flamengo-atinge-r-1-bilhao-de-receita-no-terceiro-trimestre-e-tem-aumento-de-27percent-em-relacao-a-2022.ghtml>. Acesso em: 03 abr. 2024.

²⁴ REDAÇÃO. **Quanto cada clube ganhou da globo pelo brasileiro 2023**. Lance, 2024. Disponível em: <https://www.lance.com.br/lancebiz/financas/quanto-cada-clube-ganhou-da-globo-pelo-brasileirao-2023-veja-ranking.html>. Acesso em: 03 abr. 2024.

um dos maiores patrocínios master²⁵ entre os clubes brasileiros. Em parceria recém firmada com a casa de apostas Pixbet, o clube receberá, anualmente, R\$ 85 milhões²⁶.

Ainda que essas cifras milionárias não sejam a realidade da maior parte dos jogadores profissionais no Brasil, o faturamento elevado da indústria gerada pelo futebol de alto nível também se reflete nos expressivos salários recebidos pelas grandes estrelas da Série A do futebol brasileiro. Alguns dos jogadores mais bem pagos do Brasil, como o Gabriel Barbosa Almeida (Gabigol), do Flamengo e o Eduardo Pereira Rodrigues (Dudu) do Palmeiras recebem, mensalmente, salários na casa dos milhões de reais²⁷.

No entanto, por trás deste glamour e deste dinheiro vultoso, existe uma outra realidade que envolve o futebol, que muitas vezes passa despercebida pelos grandes meios de comunicação: o futebol amador ou o futebol de “várzea”, como é mais conhecido. Essa modalidade geralmente é realizada em zonas periféricas, a partir de uma infraestrutura

relativamente precária, devido ao baixo investimento e ao fato de ser praticada pelas partes mais desfavorecidas da sociedade. A maior parte dos jogadores de várzea são formados por pessoas que não conseguiram ascender profissionalmente e subjugaram-se ao futebol amador, ou mesmo pessoas que possuem outro emprego ou atividade remunerada mas investem seu esforço na prática do esporte como complemento de renda em concomitância ao lazer.

A condição precária de trabalho da maioria dos jogadores brasileiros lança luz sobre a realidade muitas vezes negligenciada dos jogadores de várzea. Estes atletas, comumente os pilares do futebol local, enfrentam desafios monumentais em suas jornadas esportivas. Com acesso limitado a recursos adequados, instalações precárias e poucas oportunidades de treinamento formal, eles personificam a paixão desenfreada pelo jogo. Apesar das adversidades, a resiliência, habilidade natural e o amor pelo esporte desses jogadores são inegáveis, destacando que o futebol de várzea pode atuar em um sentido mais amplo do que apenas uma simples mercadoria.

Desde que o futebol chegou ao Brasil a várzea representou um símbolo de resistência da periferia, dado que a prática do esporte, sobretudo no início do século XX, era extremamente elitista e segregacionista²⁸. O nome “várzea” remete aos campos de terra que

²⁵ O patrocínio master refere-se ao principal patrocinador de um clube durante determinado período de tempo.

²⁶ Souza, Antonio. **Com Vai de Bet, Corinthians lidera lista com maior patrocínio do futebol brasileiro; veja ranking.** Exame, 2024 Disponível em: <https://exame.com/esporte/com-vai-de-bet-corinthians-lidera-lista-com-maior-patrocínio-do-futebol-brasileiro-veja-ranking/>. Acesso em: 09 abr. 2024.

²⁷ Redação. **Dudu ou Gabigol? Veja os maiores salários do futebol brasileiro.** R7, 2021. Disponível em: <https://esportes.r7.com/futebol/fotos/dudu-ou-gabigol-veja-os-maiores-salarios-do-futebol-brasileiro-01092021/#/foto/3>. Acesso em: 09 abr. 2024.

²⁸ Rosas, Frederico. **Da elite branca ao rei negro.** El País, 2014. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2014/06/12/deportes/1402597598_180020.html. Acesso em: 09 abr. 2024.

ficavam à margem do rio Tietê, na cidade de São Paulo, que devido aos alagamentos recorrentes, moldavam os campos de forma a favorecer a prática do futebol de maneira improvisada²⁹.

Desde esse tempo, os jogos de várzea atuam como uma excelente ferramenta de interação entre os membros de uma comunidade local e uma forma de afirmação de práticas culturais de determinada região. Em muitas áreas urbanas, o futebol de várzea não é apenas um jogo, mas uma tradição profundamente enraizada que une pessoas de diferentes origens socioeconômicas e culturais. Os campos de várzea servem como pontos de encontro onde vizinhos se reúnem para torcer por seus times locais, promovendo um senso de pertencimento e camaradagem. Além disso, essa prática proporciona oportunidades de lazer e atividade física em espaços acessíveis, contribuindo para a saúde e o bem-estar das comunidades.

O futebol de várzea também desempenha um papel significativo na economia local de muitas comunidades, especialmente na periferia, onde o esporte é uma atividade amplamente praticada e apoiada. As partidas de futebol de várzea não só atraem participantes locais, mas também espectadores de toda a região, gerando um fluxo constante de pessoas que

frequentam os campos, compram alimentos e bebidas em estabelecimentos próximos e utilizam serviços de transporte local³⁰.

Ademais, esses campeonatos muitas vezes envolvem taxas de inscrição e patrocínios de empresas locais, injetando capital na economia da área. A presença de equipes de futebol de várzea também pode estimular o empreendedorismo da região, com a venda de equipamentos esportivos, uniformes personalizados e outros produtos relacionados ao esporte. Portanto, o futebol de várzea não apenas promove a coesão social e a identidade cultural, mas também desempenha um papel ativo na dinamização da economia local, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde é praticado.

Um exemplo notório do potencial econômico dos campeonatos de várzea é a Taça das Favelas³¹. O torneio, após mais de 20 edições, conseguiu atrair diversos patrocinadores ao longo de sua existência e suas finais são transmitidas em rede nacional pela Rede

²⁹ Garcia, Cecília. **O futebol de várzea em São Paulo e o direito à cidade**. Educação e território, 2018. Disponível em: <https://educacaoeterritorio.org.br/reportagens/o-futebol-de-varzea-em-sao-paulo-e-o-direito-cidade/#:~:text=A%20Barra%20Fundada%20de%20baixo,o%20carnaval%20ou%20festividades%20religiosas>. Acesso em: 09 abr. 2024.

³⁰ Redação. **Futebol de várzea: conheça histórias de paixão com o Profissão Repórter**; assista à íntegra. G1, 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/profissao-reporter/noticia/2022/10/26/futebol-de-varzea-conheca-historias-de-paixao-com-o-profissao-reporter-assista-a-integra.ghtml>. Acesso em: 09 abr. 2024.

³¹ Torneio organizado, desde 2012, pela Central Única das Favelas (CUFA)

Globo³². No entanto, essa é uma exceção dentre a realidade da maioria dos campeonatos de várzea no Brasil.

É importante destacar que o futebol de várzea, sobretudo, cumpre um papel de preservação de culturas regionais que se vêem constantemente ameaçadas. Um exemplo disso é o Complexo Esportivo de Lazer e Cidadania do Campo de Marte, que, situado na turbulenta São Paulo, emerge como um oásis de resistência em meio a um cenário urbano em constante transformação. Segundo Otacílio Ribeiro, representante do complexo: "A área é remanescente da várzea antiga de São Paulo, na beira do Tietê. Da Lapa à Penha, existiam mais de 100 campos de várzea. Isso foi o que restou da várzea de São Paulo, pelo menos na região mais central da cidade"³³.

Esses campos, ao serem palcos de partidas acirradas, são também testemunhas da história local, refletindo a identidade e os valores das comunidades que os frequentam. Nesse contexto de crescente urbanização e perda de espaços públicos, o Campo de Marte conta,

atualmente, com 6 campos de várzea e torna-se um símbolo de resistência, devido às pressões do desenvolvimento urbano desenfreado e à crescente especulação imobiliária.

Assim, apesar dos grandes campeonatos profissionais de futebol no Brasil movimentarem uma elevada quantidade de recursos e serem amplamente divulgados nos grandes meios de comunicação, o futebol de várzea é uma excelente ferramenta de apoio às economias locais e de integração sócio-cultural. Ao preservar os campos de várzea, o complexo não apenas mantém vivas as tradições esportivas, mas também protege a essência e a coesão das comunidades, que encontram nesses espaços um refúgio de identidade e pertencimento.

³² BOMFIM, Carlos. **Favelão: torneio de futebol de várzea no Rio virou o maior do mundo e atraiu grandes patrocinadores**. Exame, 2022. Disponível em: <https://exame.com/negocios/taca-das-favelas-ganha-versao-nacional-e-reune-marcas-que-miram-em-publico-de-mais-de-r-180-bilhoes/>. Acesso em: 15 abr. 2024.

³³ SACHETO, CESAR; Padin, Guilherme. **Campo de Marte preserva 'oásis' do futebol de várzea em São Paulo**. R7, 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/profissao-reporter/noticia/2022/10/26/futebol-de-varzea-conheca-historias-de-paixao-com-o-profissao-reporter-assista-a-integra.ghtml>. Acesso em: 09 abr. 2024.